

Monitoramento dos casos de dengue, Semana Epidemiológica 01 a 10 de 2021

As informações sobre dengue apresentadas neste boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 01 a 10 (03/01/2021 a 13/03/2021), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) online.

Todos os dados deste boletim estão sujeitos as alterações no Sinan, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

Situação Epidemiológica

Em 2021, até a SE 10, foram notificados 2.435 **casos prováveis¹ de dengue** - taxa de incidência de 79,77 casos por 100 mil habitantes - (**Figura 1**).

Observa-se em 2021, um decréscimo de 76,7% no número de casos prováveis, quando comparado ao mesmo período de 2020, em que foram registrados 10.439 casos prováveis.

Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue, o subtipo circulante, até a SE 09, no DF é o DenV-1, detectado em amostras analisadas, pelo Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal – LACENDF.

Em 2020, o DenV-1 predominou, sendo detectado em 92,6%, e o Denv-2, em 7,4% do total de amostras analisadas.

Distribuição de casos de dengue, por região de saúde

A região de saúde Norte apresentou o maior percentual de casos prováveis (37,4%) em relação ao total de casos do DF, seguida da região Sudoeste (17,3%). (**Tabela 1**).

Planaltina apresentou o maior número de casos prováveis (465) em relação ao total de casos prováveis do DF. Ceilândia apresentou 255 casos, Sobradinho II, 224 casos, Sobradinho, 206 casos e Samambaia, 151 casos. Estas cinco regiões administrativas apresentaram um número de casos de 1.301 casos prováveis de dengue, ou seja, 53,4% do total de casos prováveis do DF (**Tabela 1**).

As maiores taxas de incidência dos casos prováveis do DF estão concentradas em três regiões administrativas - Sobradinho, Sobradinho II e Varjão- (**Tabela 2**).

A região Norte apresentou a maior taxa de incidência conforme as análises por regiões de saúde - 55,77 casos por 100 mil habitantes - (**Tabela 2**).

A **figura 2** retrata o mapa do DF, segundo a classificação de incidência de casos prováveis, para cada 100 mil habitantes.

Casos graves e óbitos

Até a SE 10 de 2021, foram confirmados 25 casos de dengue com sinais de alarme e não houveram óbitos registrados (**Tabela 3**).

1 *Caso provável*: todos os casos notificados como suspeitos (indivíduo que reside em área onde se registram casos de dengue ou que tenha viajado nos últimos 14 dias para área com ocorrência de transmissão ou presença de *Aedes aegypti*. Deve apresentar febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e duas ou mais das seguintes manifestações: náusea/vômitos; exantema; mialgia/artralgia; cefaleia/dor retro-orbital; petéquias/prova do laço positiva; leucopenia. Ou ainda, toda criança proveniente de (ou residente em) área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre 2 e 7 dias, e sem sinais e sintomas indicativos de outra doença), excluindo-se os descartados.

2 Baixa incidência (até 100,9 casos por 100 mil hab.); média incidência (101 a 299,9 casos por 100 mil hab.); e alta incidência (300 casos ou mais por 100 mil hab.).



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Divino Valero Martins

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep

Cássio Roberto Leonel Peterka

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis

Luciene da Silva Guedes

Elaboração:

Flávia Sodrê Silva - Enfermeira - área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya

Luciene da Silva Guedes - Gerente - Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis – GVDT

Endereço:

Edifício CERESTSEPS 712/912.

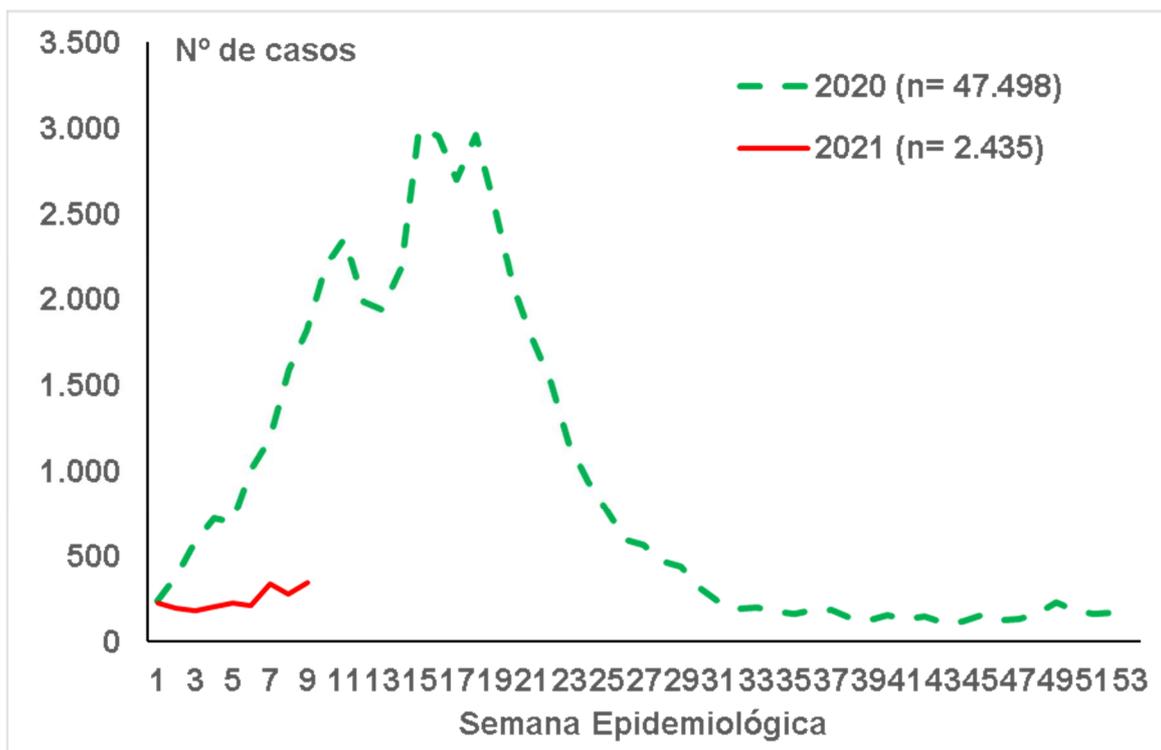
Bloco D, Asa Sul, Brasília, DF, CEP 70. 390-125

Telefones: 2017-1056 /ramal 8254

E-mail: gedcatdf@gmail.com



Anexos



Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 22/03/2021 (da SE 01 a 10 de 2020 e 2021). Dados sujeitos à alteração.

Figura 1 – Número de casos prováveis por semana epidemiológica. DF, 2020 e 2021.



Tabela 1 – Número de casos prováveis, segundo região de saúde, até a semana epidemiológica 10. DF, 2020 e 2021.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2020	2021	
CENTRAL	854	183	-78,6
. Cruzeiro	94	6	-93,6
. Lago Norte	78	42	-46,2
. Lago Sul	48	11	-77,1
. Plano Piloto	588	95	-83,8
. Sudoeste Octogonal	27	13	-51,9
. Varjao	19	16	-15,8
CENTRO-SUL	1130	178	-84,2
. Candangolandia	43	12	-72,1
. Estrutural	41	14	-65,9
. Guara	741	92	-87,6
. Nucleo Bandeirante	57	11	-80,7
. Park Way	29	3	-89,7
. Riacho Fundo I	107	20	-81,3
. Riacho Fundo II	107	23	-78,5
. SIA	5	3	-40,0
LESTE	725	307	-57,7
. Jardim Botânico	38	15	-60,5
. Itapoa	137	62	-54,7
. Paranoa	164	118	-28,0
. Sao Sebastiao	386	112	-71,0
NORTE	2168	910	-58,0
. Fercal	145	15	-89,7
. Planaltina	447	465	4,0
. Sobradinho	723	206	-71,5
. Sobradinho II	853	224	-73,7
OESTE	1404	281	-80,0
. Brazlandia	143	26	-81,8
. Ceilandia	1261	255	-79,8
SUDOESTE	2162	422	-80,5
. Aguas Claras	278	57	-79,5
. Recanto Das Emas	271	98	-63,8
. Samambaia	425	151	-64,5
. Taguatinga	775	72	-90,7
. Vicente Pires	413	44	-89,3
SUL	1986	79	-96,0
. Gama	1181	42	-96,4
. Santa Maria	805	37	-95,4
Total	10439	2435	-76,7

Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 22/03/2021 (da SE 01 a 10 de 2020 e 2021). Dados sujeitos à alteração



Tabela 2 – Taxa de incidência e Taxa de incidência acumulada de dengue (por 100 mil hab.), até a semana epidemiológica 10, segundo região de saúde e regiões administrativas. DF, 2021.

Região de Saúde	Incidência Mensal			Incidência acumulada (/100 mil hab.)
	jan	fev	mar	
CENTRAL	18,49	20,97	11,04	50,50
. Cruzeiro	6,48	12,96	0,00	19,45
. Lago Norte	40,40	43,10	29,63	113,13
. Lago Sul	5,36	4,02	5,36	14,73
. Plano Piloto	15,63	17,37	8,25	41,25
. Sudoeste Octogonal	7,24	14,48	1,81	23,53
. Varjao	67,96	56,63	56,63	181,22
CENTRO-SUL	23,11	19,17	4,46	46,74
. Candangolandia	24,48	30,60	18,36	73,45
. Estrutural	29,92	8,16	0,00	38,07
. Guara	29,88	29,17	6,40	65,45
. Nucleo Bandeirante	24,98	16,65	4,16	45,80
. Park Way	4,34	8,67	0,00	13,01
. Riacho Fundo I	22,82	15,98	6,85	45,65
. Riacho Fundo II	12,82	10,68	1,07	24,57
. SIA	76,31	38,15	0,00	114,46
LESTE	23,85	41,29	24,14	89,27
. Jardim Botânico	5,16	12,04	8,60	25,80
. Itapoa	23,17	49,42	23,17	95,76
. Paranoa	30,79	80,33	46,86	157,99
. Sao Sebastiao	35,35	37,07	24,14	96,56
NORTE	81,13	119,43	55,77	256,33
. Fercal	21,11	95,02	42,23	158,36
. Planaltina	73,44	114,75	48,96	237,14
. Sobradinho	85,72	136,30	67,45	289,47
. Sobradinho II	103,47	118,80	63,87	286,14
OESTE	20,68	24,02	10,63	55,33
. Brazlandia	20,30	17,18	3,12	40,61
. Ceilandia	20,73	25,01	11,72	57,46
SUDOESTE	20,25	22,78	7,83	50,86
. Aguas Claras	15,24	14,65	3,52	33,40
. Recanto Das Emas	27,18	37,00	9,82	73,99
. Samambaia	24,09	27,76	9,80	61,64
. Taguatinga	15,37	12,97	6,24	34,59
. Vicente Pires	20,42	27,23	12,25	59,90
SUL	8,06	11,36	9,53	28,94
. Gama	11,14	10,44	7,66	29,23
. Santa Maria	4,64	12,38	11,60	28,62
DF	27,62	35,51	16,64	79,77

Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 22/03/2021 (da SE 01 a 10 de 2020 e 2021). Dados sujeitos à alteração.



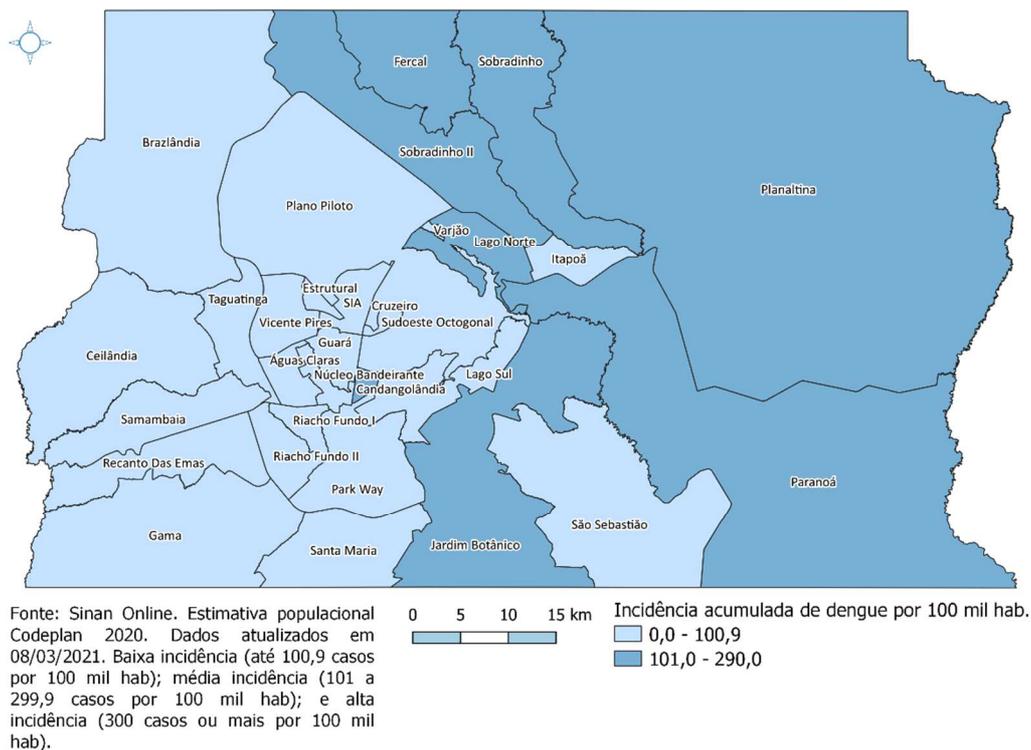


Figura 2 – Taxas de incidência de casos prováveis de dengue, segundo região administrativa, até a semana epidemiológica 10 de 2021. DF, 2021.

Tabela 3 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue, segundo regiões de saúde, até a semana epidemiológica 10, DF, 2020 e 2021.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2020			2021		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	24	0	0	0	0	0
CENTRO-SUL	31	4	3	0	0	0
LESTE	13	2	0	2	0	0
NORTE	30	6	3	9	0	0
OESTE	17	1	1	1	0	0
SUDOESTE	23	1	0	9	0	0
SUL	71	3	2	3	0	0
DF	209	17	9	25	0	0

Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 22/03/2021 (da SE 01 a 10 de 2020 e 2021). Dados sujeitos à alteração.



